

**C. Ciências Biológicas - 3. Bioquímica - 4. Metabolismo e Bioenergética**

**INFLUENCIA DE EXTRATOS DE FOLHAS E FRUTOS DA GOIABEIRA NO PESO DOS FÍGADOS DE RATOS HIPERCOLESTEROLÊMICOS**

NATALIA RODRIGUES MARGUES, bolsista FAPEMIG<sup>1</sup>  
CELESTE MARIA PATTO DE ABREU, orientadora DQI<sup>2</sup>  
JULIANA MESQUITA FREIRE, bolsista CAPES-DQI<sup>3</sup>  
ANGELITA DUARTE CORREA, co-orientadora-DQI<sup>4</sup>  
STELLA MARIS DA SILVEIRA DUARTE, professora-DAC<sup>5</sup>  
ADRIENE RIBEIRO LIMA, bolsista CNPq-DCA<sup>6</sup>

1. Iniciação científica DQI, Universidade Federal de Lavras
2. Professora adjunta DQI, Universidade Federal de Lavras
3. Doutorando DQI, Universidade Federal de Lavras
4. Professora adjunta DQI, Universidade Federal de Lavras
5. Professora adjunta DAC, Universidade Federal de Alfenas
6. Doutorando DCA, Universidade Federal de Lavras

**RESUMO:**

Estudos epidemiológicos indicam que o consumo de vegetais está associado com a redução do risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, sendo que um dos principais parâmetros analisados é o desenvolvimento de esteatose hepática. As folhas e frutos da goiabeira apresentam substâncias antioxidantes capazes de evitar o estresse oxidativo, lipoperoxidação e controlar os níveis séricos de colesterol total e triglicérides e aumentar HDL, e dessa forma o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. O objetivo desse trabalho foi determinar a razão peso do fígado x peso corpóreo de ratos Wistar hipercolesterolêmico e normais tratados com extratos aquosos e etanólicos de folhas e frutos da goiabeira (*Psidium guajava*). Os extratos etanólicos foram preparados utilizando acetona/etanol (30%/70%), posteriormente foi evaporado e o resíduo liofilizado. Os extratos aquosos foram preparados no dia da gavagem. Para efeito de comparação foram utilizados grupos controle normais e hipercolesterolêmicos sem receber o tratamento com os extratos, os quais foram observados diferença significativa na razão fígado x peso corpóreo, 0,023 e 0,030, respectivamente, sugerindo um aumento do peso fígado em virtude do acúmulo de lipídeos. Todos os grupos normais tratados com os extratos aquosos e etanólicos das folhas e frutos não diferiram estatisticamente do grupo normal, dessa forma não houve nenhuma proteção dos extratos para o acúmulo de lipídeos no fígado em ratos com dieta normal. Para os grupos hipercolesterolêmicos tratados com os extratos aquosos e etanólicos dos frutos houve uma diminuição significativa da razão fígado x peso corpóreo comparado com o controle hipercolesterolêmico, com os valores de 0,028; 0,027 e 0,030 respectivamente. Os extratos aquosos (0,031) e etanólicos (0,030) das folhas não diferiram estatisticamente do controle hipercolesterolêmico. Conclui-se que os extratos dos frutos aquosos e etanólicos exerceram um efeito protetor no acúmulo de lipídeos no fígado, sugerindo estudos com o objetivo de proteção do organismo contra os efeitos deletérios de uma dieta enriquecida de colesterol.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Dieta hipercolesterolêmica, dieta normal, folha e fruto da goiabeira.

